

elas: *Noções de História Pátria*, elaboradas em colaboração com o professor SÍLVIO NASCIMENTO; *Pontos de História do Pará*; *Efemérides Paraenses* e *Cousas Nossas*.

Em preparo, tinha êle, os seguintes trabalhos: *Dicionário Corográfico da Amazônia*; *Amazônia*; *Da Independência à Abdicação e Cativeiros dos Índios da Amazônia*.

Da primeira dessas contribuições já tinha organizado os respectivos verbetes, correspondentes às primeiras letras, trabalho êsse que projetava apresentar ao X Congresso Brasileiro de Geografia.

O Sr. RAIMUNDO PROENÇA, era natural da cidade de Belém, tendo ali nascido a 4 de Outubro de 1885, sendo seus pais o casal AUGUSTO RAMOS PROENÇA e D. LUÍSA DE CAMPOS PROENÇA.

BRONISLAW KASPER MALINOWSKI

Em New Haven, Estados Unidos da América do Norte faleceu em Maio último, vitimado por um colapso cardíaco, o grande cientista de fama mundial, BRONISLAW KASPER MALINOWSKI.

Ao famoso antropólogo polonês MALINOWSKI, que acaba de morrer aos 58 anos, deve a cultura mundial interessantes e eruditas contribuições sobre as sociedades primitivas à luz do método funcional, pois foi êle um dos primeiros a se dedicar a essa espécie de pesquisas.

Orientando os seus estudos pelos métodos diretos de observação demorou-se êle quatro anos entre os selvagens das ilhas Trobriandesas da Nova Guiné, na mais estreita convivência com as tribus locais, onde proceceu a uma série de pesquisas que resultaram na confecção de vários livros sobre o que ali viu e observou. *A vida sexual dos selvagens na Melanésia norte ocidental*; *Os argonautas do Pacífico ocidental* e *Sexo e repressão na sociedade selvagem* são três desses muitos traba-

lhos que MALINOWSKI deixou sobre os habitantes e os costumes daquela região.

Os principais trabalhos do grande antropólogo circulam traduzidos nas principais línguas, particularidade que comprova o valor do sábio polonês e o teor científico da sua obra.

O culto antropólogo e etnólogo brasileiro professor ARRUR RAMOS, ilustre catedrático de Antropologia e Etnologia da Universidade do Brasil e presidente da Comissão Técnica de Geografia Humana do Conselho Nacional de Geografia, atendendo gentilmente a uma solicitação que lhe foi dirigida pela direção desta REVISTA, escreveu um substancial trabalho dedicado especialmente à memória do grande sábio polonês, no qual é abordado o *método funcionalista da Cultura*, criado pelo consagrado cientista ultimamente desaparecido.

Publicamos a seguir, êsse trabalho que o seu autor tituló de *Malinowski e o método funcionalista da Cultura*.

MALINOWSKI E O MÉTODO FUNCIONALISTA DA CULTURA

ARTUR RAMOS

Professor de Antropologia e Etnologia da Universidade do Brasil.

BRONISLAW MALINOWSKI nasceu em Cracóvia, Polónia, no ano de 1884. Estudou na Universidade da mesma cidade, mas um acidente de saúde o obrigou a interromper seus estudos. Viajou então durante três anos pelas costas do Mediterrâneo, visitando os países do sul da Europa e do norte da África. Fez também uma excursão até o Canadá. De volta às suas tarefas, estudou psicologia com WUNDT e ciências sociais com LAMPRECHT.

Em seguida, encaminha-se para Londres onde trabalha na Escola de Ciências Econômicas. Os seus interês-

ses antropológicos se consolidam e pouco antes da primeira guerra mundial, segue para a Austrália com a expedição de ROBERT MOND à Nova Guiné Inglesa. Foi feito prisioneiro, ao deflagrar a guerra. Mas, mesmo assim, obteve uma liberdade relativa, que o permitiu realizar três viagens à Nova Guiné, passando dois anos no arquipélago de Trobriand, situado no extremo sudeste daquela ilha.

De volta à Inglaterra, ocupou a cadeira de Antropologia da Universidade de Londres. Ultimamente achava-se como professor visitante da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, mas as condições precárias de saúde não consentiram sequer o início das suas atividades ali. A notícia da sua morte